

# Mensagem de Bezerra de Menezes em 19/03/2017

**Mensagem de Bezerra de Menezes no encerramento da XLX Conferência Espírita do Paraná em 19/03/2017.**

Irmãs, irmãos queridos!

Alegremo-nos e esperemos que os nossos nomes sejam escritos no livro do reino dos céus.

Lembre-mos, encarnados e desencarnados, para atender o suave e doce chamado de Jesus, para que lhe sigamos as pegadas.

Não tergiversemos, não nos enganemos nem enganemos a ninguém.

O sentido profundo da vida é amar, sejamos nós aquele que amamos sem qualquer interrogação.

Que logremos colocar Jesus, no ádito do nosso coração, para que a sua seja a nossa voz, os seus sejam os nossos atos.

Nunca houve tanto sofrimento no mundo, tanta tecnologia de ponta e tanta solidão.

Temos todos, carência de ternura de entendimento, porque ainda traímos, dominados pela sensualidade, ainda amaldiçoamos no desejo injustificável de ocupar posições transitórias que nos enganam.

Que o nosso esforço em uma conexão entre o mundo espiritual e o mundo físico seja de luz, para que a madrugada da Era Nova inunde a terra em sombra desses dias, com a dólcida figura de Jesus.

Ouvistes as narrações traçadas pelo sentimento amoroso dos servidores de última hora, pelas suas bocas falaram as vozes imortais, pela ternura de cada um recebestes o pábulo Divino da verdade, repartiu, alimentai-vos de luz para que nenhuma sombra permaneça em vosso amanhecer, e, repetindo os 500 da Galileia: “Ide e pregai” com o exemplo.

A sociedade está cansada de âncoras de vozes trabalhadas e de discursos bem formulados, apenas repetindo palavras, as nossas nascem nas fontes augustas da espiritualidade para onde marchais, e sede, em quaisquer circunstâncias aqueles que amam.

Jamais vos arrependereis por haverdes amado, por haverdes oferecido uma segunda chance, por haverdes sido vítimas, pois que esses que cultivam os dons do Espírito são bem-aventurados, não vos esqueçais dos filhos do Calvário que perambulam ao léu, longe e perto dos vossos sentimentos.

Jesus escolheu as praias, as tascas, onde estava a ralé para falar-lhes de um reino de amor, dissei-lhes também, que as dores do mundo quando bem suportadas transformam-se em estrelas formando uma via láctea de bênçãos da imortalidade.

Ide, pois, filhos e filhas queridas, na direção do mestre que de braços abertos espera por todos nós.

Trazemos-vos as palavras amigas dos espíritos espíritas que estão conosco nesses dias, e continuaremos convosco até a consumpção dos evos conforme promessa do mestre.

Do servidor humílico e paternal de sempre, Bezerra

Muita paz, filhos e filhas.